

1. Introdução

O presente relatório técnico apresenta um estudo de caso simulado de uma empresa brasileira de médio porte do setor industrial que decidiu estruturar um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) como forma de modernizar seus processos e fortalecer sua competitividade.

Diante de um cenário marcado por transformação digital, aumento da concorrência e necessidade de decisões baseadas em dados, a organização identificou que a Tecnologia da Informação deve atuar como elemento estratégico e não apenas como suporte operacional. Assim, o alinhamento entre TI, processos e estratégia corporativa torna-se essencial para garantir eficiência, controle e crescimento sustentável.

2. Caracterização da Empresa

2.1 Dados Gerais

- Nome fictício: Beta Indústria de Equipamentos Ltda;
- Segmento: Fabricação de equipamentos industriais;
- Porte: Médio (aproximadamente 150 colaboradores);
- Localização: Interior do Estado de São Paulo;
- Estrutura organizacional:
 - Produção;
 - Logística;
 - Comercial;
 - Financeiro;
 - Recursos Humanos;
 - Tecnologia da Informação.

2.2 Situação Atual

A empresa enfrenta desafios relacionados ao crescimento acelerado nos últimos anos, tais como:

- Sistemas isolados por setor;
- Controle de estoque manual em alguns processos;
- Falta de integração entre produção e financeiro;
- Informações descentralizadas;

- Ausência de indicadores estratégicos consolidados;
- Processos informais de gestão de TI;
- Riscos relacionados à segurança da informação.

Diante desse cenário, a alta gestão decidiu implantar um PETI visando integrar sistemas, melhorar a governança e estruturar a transformação digital.

3. Diagnóstico Organizacional

3.1 Análise Estratégica

A análise organizacional considerou:

- Ambiente competitivo do setor industrial;
- Crescimento da demanda;
- Infraestrutura tecnológica disponível;
- Nível de maturidade digital da empresa;
- Capacidade de investimento.

Foi identificado que a empresa possui:

- Forte posicionamento regional;
- Equipe operacional experiente;
- Infraestrutura básica de rede e servidores;
- Baixa integração sistêmica entre áreas;
- Dependência excessiva de controles manuais.

3.2 Principais Problemas Identificados

1. Falta de integração entre produção, estoque e financeiro;
2. Retrabalho frequente devido a inconsistências de dados;
3. Demora na geração de relatórios gerenciais;
4. Ausência de indicadores estratégicos claros;
5. Falta de política formal de segurança da informação;
6. Ausência de gestão estruturada de riscos de TI.

4. Objetivos do Planejamento Estratégico de TI

4.1 Objetivo Geral

Implantar soluções tecnológicas integradas que promovam controle operacional, melhoria na gestão, redução de custos e aumento da competitividade da organização.

4.2 Objetivos Específicos

- Implantar sistema ERP integrado;
- Implementar ferramenta de Business Intelligence (BI);
- Estruturar governança de TI;
- Formalizar gestão de riscos tecnológicos;
- Automatizar controle de estoque;
- Melhorar segurança da informação;
- Criar indicadores estratégicos de desempenho (KPIs).

5. Soluções de TI Propostas

5.1 Implantação de Sistema ERP

A implementação de um ERP permitirá:

- Integração entre produção, estoque, vendas e financeiro;
- Controle automatizado de ordens de produção;
- Gestão de compras e fornecedores;
- Monitoramento de fluxo de caixa em tempo real;
- Padronização de processos internos.

Benefícios esperados:

- Redução de falhas operacionais;
- Maior controle sobre custos de produção;
- Eliminação de redundância de dados;
- Melhoria na comunicação intersetorial.

5.2 Implantação de Business Intelligence (BI)

A ferramenta de BI será responsável por:

- Consolidação de dados provenientes do ERP;
- Criação de dashboards estratégicos;

- Monitoramento de desempenho produtivo;
- Análise de margem de lucro por produto;
- Apoio à tomada de decisão baseada em dados.

Indicadores estratégicos previstos:

- Produtividade por linha de produção;
- Giro de estoque;
- Receita mensal;
- Custo unitário de produção;
- Índice de desperdício;
- Margem operacional.

5.3 Gestão de Riscos em TI

Será implementado um plano estruturado de gestão de riscos considerando:

- Risco de indisponibilidade de sistemas;
- Risco de falhas em servidores;
- Risco de ataques cibernéticos;
- Risco de perda de dados;
- Risco operacional relacionado a erros humanos.

Medidas propostas:

- Backup automatizado em nuvem;
- Firewall corporativo;
- Controle de acesso por perfil de usuário;
- Plano de continuidade de negócios;
- Política formal de segurança da informação.

5.4 Governança e Gerenciamento de Serviços de TI

A empresa adotará práticas alinhadas a frameworks reconhecidos de mercado, estruturando:

- Gerenciamento de incidentes;
- Gerenciamento de mudanças;
- Controle de ativos de TI;

- Monitoramento contínuo de infraestrutura;
- Registro formal de chamados técnicos.

Objetivo: garantir estabilidade operacional, controle e melhoria contínua dos serviços de TI.

6. Plano de Implantação

6.1 Etapas do Projeto

1. Diagnóstico detalhado de processos;
2. Levantamento de requisitos técnicos;
3. Seleção de fornecedores;
4. Customização do ERP;
5. Implantação piloto;
6. Treinamento dos colaboradores;
7. Implantação completa;
8. Monitoramento e avaliação de desempenho.

6.2 Cronograma Estimado

- Fase de diagnóstico: 2 meses;
- Implantação do ERP: 5 meses;
- Implantação do BI: 2 meses;
- Estruturação de governança e riscos: 2 meses.

Tempo total estimado: 11 meses.

7. Investimentos e Retorno Esperado

7.1 Investimentos Previstos

- Licenciamento de software ERP e BI;
- Ampliação de infraestrutura;
- Treinamentos internos;
- Consultoria especializada;
- Serviços de segurança da informação.

7.2 Retorno Esperado

- Redução de 18% nos custos operacionais;
- Redução de retrabalho em 35%;
- Aumento de 20% na produtividade;
- Melhor controle de estoque;
- Maior previsibilidade financeira;
- Aumento da competitividade regional.

8. Impactos Organizacionais

8.1 Impactos Positivos

- Integração entre setores;
- Cultura orientada por dados;
- Tomada de decisão mais estratégica;
- Redução de riscos operacionais;
- Maior confiabilidade das informações;
- Padronização de processos.

8.2 Impactos Culturais

A implantação exigirá:

- Programa de capacitação contínua;
- Gestão de mudança organizacional;
- Engajamento da alta liderança;
- Comunicação interna estruturada;
- Adaptação dos colaboradores às novas tecnologias.

9. Considerações Finais

O caso simulado da Beta Indústria de Equipamentos Ltda demonstra que o Planejamento Estratégico de TI é essencial para alinhar tecnologia, processos produtivos e estratégia empresarial.

A implantação de sistemas integrados como ERP e BI, aliada à gestão de riscos e governança de TI, possibilita que a tecnologia assuma papel estratégico dentro da organização.

Conclui-se que o sucesso do PETI depende não apenas da implementação das soluções tecnológicas adequadas, mas também do comprometimento da liderança, da capacitação das equipes e da consolidação de uma cultura organizacional orientada por inovação, eficiência e tomada de decisão baseada em dados.